

## Investigação da exposição de equídeos do Ceará ao vírus madariaga

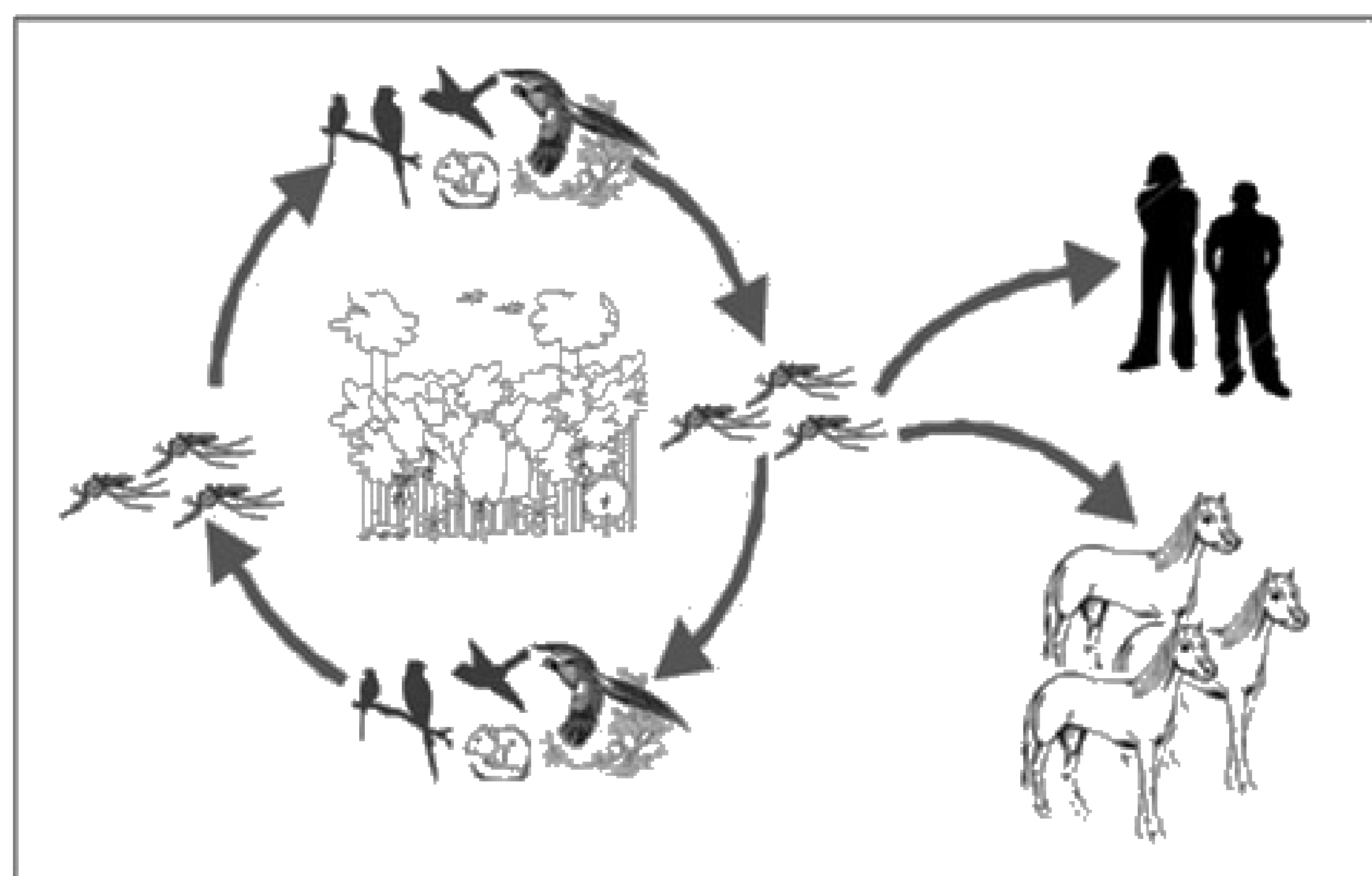
**Meylling Mayara Linhares Magalhães<sup>1</sup>**, Letícia Santos Silva Domingues<sup>1</sup>, Viviane Maria Dias Costa<sup>2</sup>, Gissandra Farias Braz<sup>3</sup>, Bruno Marques Teixeira<sup>3</sup>, Alex Pauvolid-Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Virologia Veterinária de Viçosa (LAVEV), Departamento de Veterinária (DVT), Setor de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Universidade Federal de Viçosa (UFV) <sup>2</sup>Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) <sup>3</sup>Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário INTA-UNINTA

**ODS: 15 – Ecossistemas terrestres e biodiversidade**

### Introdução

- No Brasil, o vírus madariaga (MADV) foi responsável por epizootias de desordem neurológica em equídeos em todas as regiões do país.
- No Ceará, foi relatado um surto em 2019 no município de Irauçuba<sup>1</sup>.
- Qual a real importância do vírus madariaga no estado? Ainda existem muitas lacunas a serem esclarecidas.



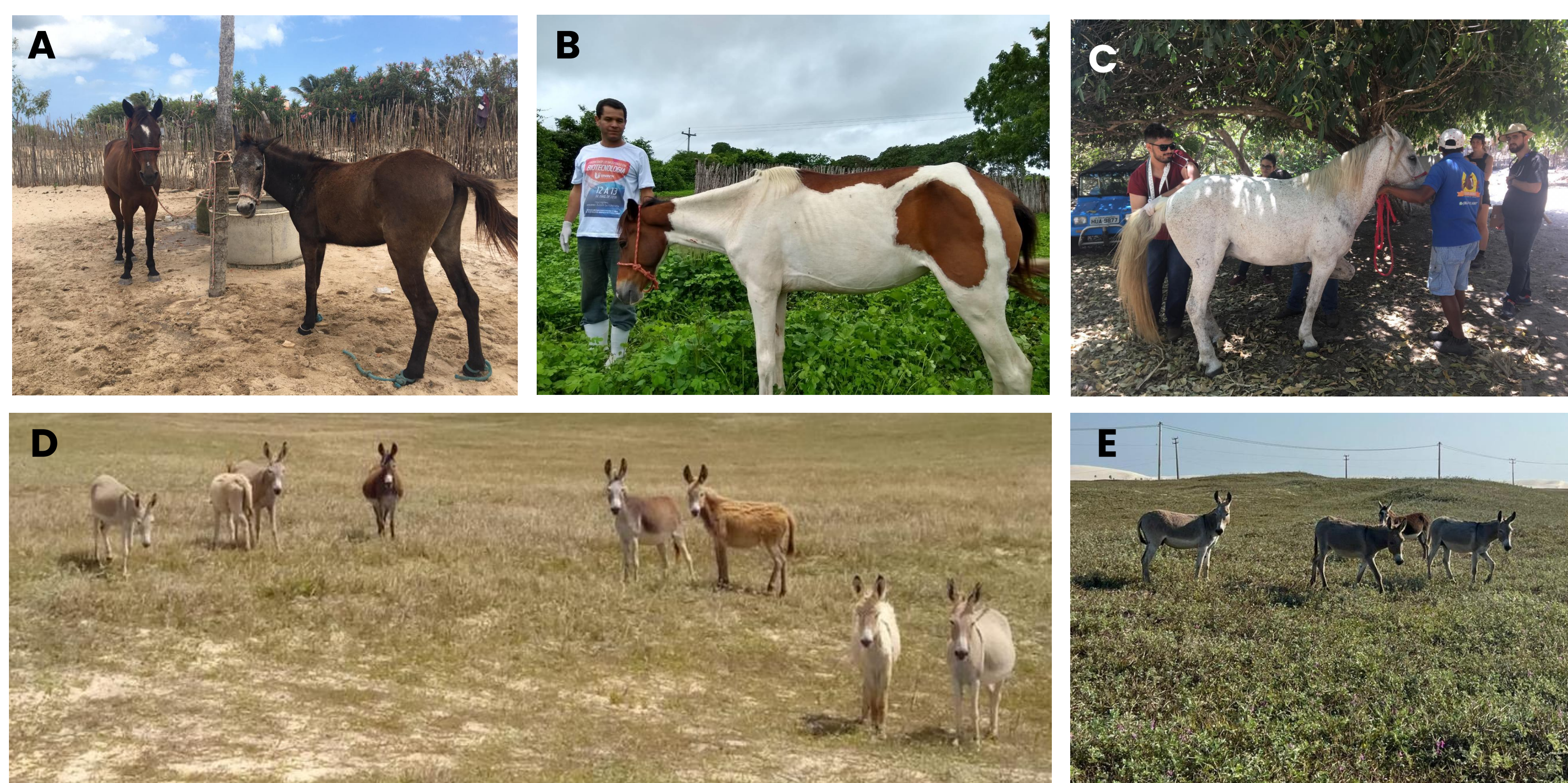
**Figura 1.** Ciclo de transmissão do vírus madariaga.

### Objetivos

Realizar a investigação da exposição ao MADV em equídeos dos municípios de Jericoacoara, Sobral e Massapê, estado do Ceará, Nordeste do Brasil.

### Material e Métodos

Amostras de soro de 62 equídeos estão sendo submetidas ao ensaio de neutralização por redução de placas (PRNT) para MADV e no caso das amostras suspeitas, avaliação do hemograma completo.



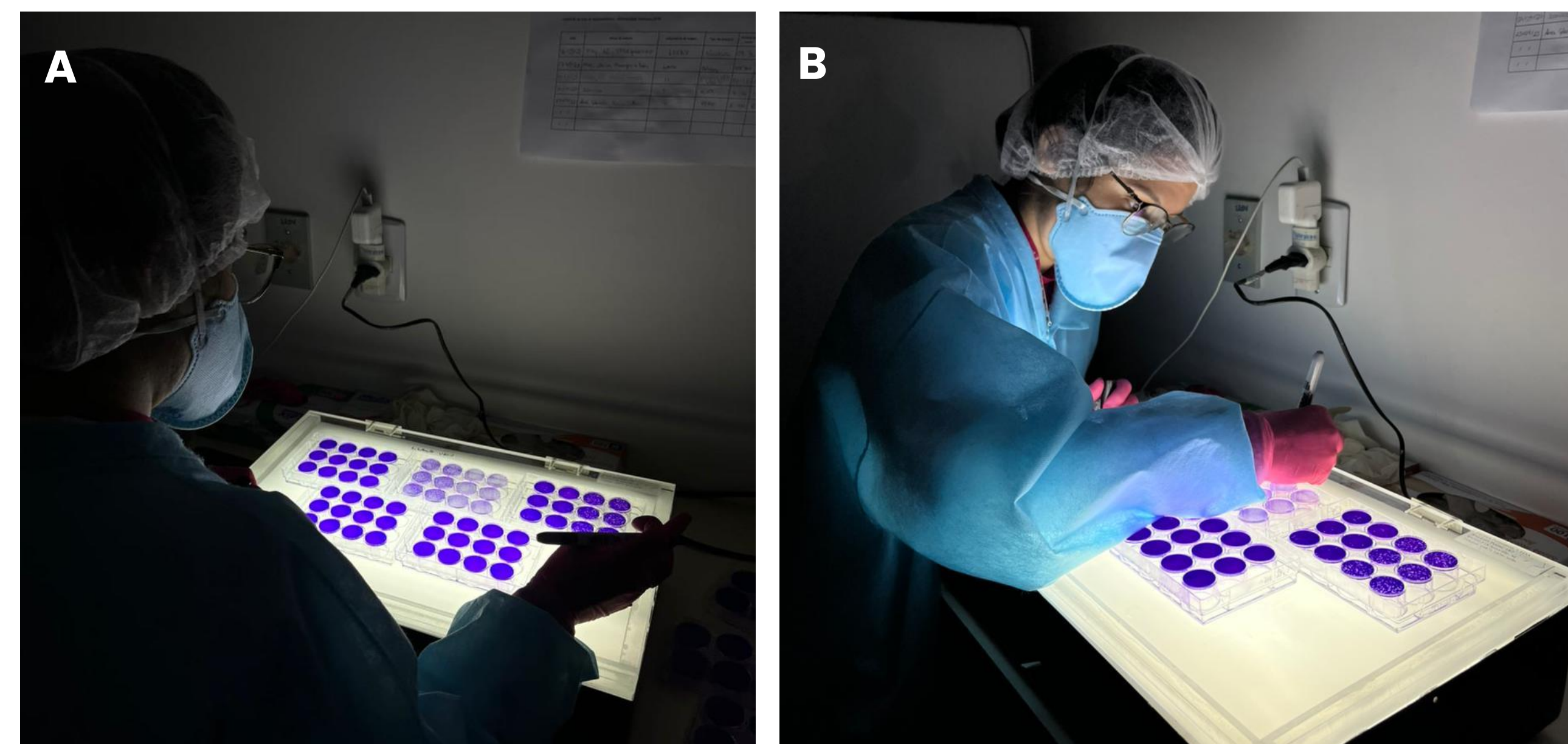
**Figura 2.** Em A, B e C: registros de animais testados para PRNT para o MADV. Em D e E: registro da distribuição de jumentos soltos no Parque Nacional de Jericoacoara.



**Figura 3.** Em A: equídeos da Fazenda do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE) em Santa Quitéria. Em B: avaliação clínica de jumento encontrado em decúbito na fazenda.

### Resultados

Dos 62 animais testados, 12 deles (19,35%) apresentaram anticorpos neutralizantes para MADV (PRNT<sub>90</sub> ≥10), sendo dez de Jericoacoara, um de Sobral e um de Massapê e 5/12 (41,66%) apresentaram leucocitose (neutrofilia), aumento de proteína plasmática seguida de albumina normal.



**Figura 4.** Em A e B: leitura do ensaio de neutralização para o vírus madariaga.

### Conclusão

Os resultados iniciais sugerem exposição de equídeos de três municípios do CE ao MADV e que alguns animais apresentavam alterações hematológicas ainda a serem esclarecidas. Ensaio seriados ainda serão realizados para confirmação da possível exposição.

### Bibliografia

- GIL, Laura HVG et al. Active circulation of *Madariaga virus*, a member of the Eastern equine encephalitis virus complex, in northeast Brazil. **Pathogens**, v. 10, n. 8, p. 983, 2021.

### Apoio

